



Universidade Federal de Sergipe
Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho
Departamento de Química

Leandro de Souza Santos
Jucemira Nascimento Gois

RELATÓRIO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA IV
Curso de Lic. Em Química

Itabaiana
20 de agosto, 2018



Universidade Federal de Sergipe
Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho
Departamento de Química

Leandro de Souza Santos
Jucemira Nascimento Gois

RELATÓRIO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA IV

Relatório apresentado como parte das exigências da disciplina Estágio Supervisionado em Ensino de Química IV, sob a orientação do prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima.

Itabaiana
20 de agosto, 2018

APRESENTAÇÃO

Acadêmico 1 (Jucemira Nascimento Gois)
Número de CPF: 007.994.435-30
Número de matrícula: (201310064487)

Acadêmico 2 (Leandro de Souza Santos)
Número de CPF: 054.878.185-09
Número de matrícula: (201420005240)

Profa. Dr. João Paulo Mendonça Lima
Professor de Estágio/Supervisor Pedagógico

Instituição Campo de Estágio: Colégio Estadual Prof. Nestor Carvalho Lima
Endereço: Praça General João pereira s\n, centro, Itabaiana se

Diretor (a) Gladston dos Santos

Professor Regente/Supervisor Técnico
José Airton Oliveira Carvalho

Mês de estágio: (10/07/2018 a 31/07/2018)

AGRADECIMENTOS

Ao prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima pelo esforço para que tudo saísse como planejado.

A equipe do Colégio Estadual prof. Nestor Carvalho Lima que nos recebeu de braços abertos dando todo apoio que precisamos,

Especialmente ao Diretor Gladston do Colégio juntamente com o professor de Química Airton.

Aos alunos e demais funcionários do colégio.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
METODOLOGIA.....	7
1. Metodologia da disciplina ESEQ IV - Turma 2018/2.....	7
2. Metodologia das atividades de estágio desenvolvidas na escola	7
RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
REFERÊNCIAS	12
ANEXOS.....	13
APÊNDICES	22

INTRODUÇÃO

Todos os dias convivemos com a química, seja na alimentação, nos festejos juninos, e até mesmo em nosso corpo entre outros. Porém, na sala de aula a abordagem dos conceitos químicos acaba tornando-se descontextualizada o que acaba contribuindo para o desinteresse dos alunos por essa área. Não é muito raro encontrar alunos referindo-se a química da seguinte forma “para que estudar Química? ”, “Ou matéria chata a de Química, não entendo nada”. Muitas das vezes essas descontextualização se dá mediante o pouco investimento na formação do professor, sua carga horária, entre outros fatores.

O estágio é fundamental na formação do professor, pois leva o futuro profissional a sala de aula lhe possibilitando relacionar, o conteúdo aprendido ao conteúdo a ser ensinado, como também a questão da arrumação da sala, como abordar os conteúdos, posicionar-se diante dos alunos, ou seja, administrar a sala de aula, como também vivenciar experiências novas, desafios e situações.

Estágio Supervisionado em Ensino de Química IV (ESEQ IV) é de grande importância para o graduando em licenciatura, pois de acordo com Pimenta e Lima (2012) os estagiários sempre identificam o estágio como a parte prática dos cursos de formação de profissionais, em geral, paralelamente à teoria. Os alunos, muitas vezes, após concluírem, o curso considera como parte teórica e diz ainda que é na prática que se aprende a profissão de ser professor.

A atividade de estagiar traz aos discentes inúmeros benefícios, tanto no processo educativo, como também, para a sua formação profissional. É um momento de estudo onde o estagiário põe em prática suas competências e habilidades, que retratem simplicidade, respeito, firmeza e humildade para consigo e para o próximo relevando sempre seus direitos e deveres para assim entender e apreender com o próximo.

Esse trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no estágio IV (ESEQ IV).

METODOLOGIA

Nesse capítulo será apresentado o percurso metodológico adotado na disciplina ESEQ IV- turma 2018/1, bem como o percurso metodológico adotado em nossa regência.

1. Metodologia da disciplina ESEQ IV - Turma 2018/2.

Essa disciplina teve como docente o professor Dr. João Paulo de Mendonça Lima e foi desenvolvida por meio de: aulas expositivo-dialogadas; leituras e debates sobre textos disponibilizados pelo professor. É importante frisar que estes foram de grande valia para nosso estágio pois abriu ainda mais nossa mente sobre o que é ser professor.

Nas primeiras aulas da disciplina fomos avisados que deveríamos produzir um projeto que faria abordagem dos conteúdos químicos a partir de um tema. O tema escolhido foi as Tradições Juninas e optamos por trabalhar os conceitos químicos de Transformações da matéria. A partir disso e das várias reuniões que tivemos com o professor produzimos nosso projeto com o tema: Transformações químicas e festejos juninos: existe relação? que falava das transformações químicas presentes nas tradições juninas.

Após a conclusão dos projetos, o foco das aulas de ESEQ IV foi voltado para a leitura do diário de estágio, discussão e debates sobre essas vivências. Este foi sem dúvida outro ponto positivo, pois os estagiários podiam compartilhar suas angústias e alegrias durante as regências, bem como, serem aconselhados tanto pelo professor como pelos colegas.

Terminada as regências, o objetivo principal das aulas de ESEQ IV e das reuniões com o professor foi dar as orientações para produção do resumo para ser apresentado no IV SEPEDOQUI e para produção do relatório final da disciplina.

2. Metodologia das atividades de estágio desenvolvidas na escola

O projeto de aplicação do estágio IV foi elaborado a partir de um tema. O professor da disciplina nos orientou a relacionar os fogos de artifícios aos festejos juninos e articular esse tema em algum conteúdo químico, pois esse tipo de festa é muito comemorada no mês de junho no nosso estado.

Depois de alguma leitura e pesquisa o melhor conteúdo químico a ser relacionado a esse tema foi transformação da matéria já que iríamos aplicar para alunos do 1º ano do Colégio Estadual Professor Nestor Carvalho Lima.

Na aplicação da regência utilizamos aulas expositivas dialogadas como ferramenta metodológica para promover uma aprendizagem significativa nos alunos. Os recursos didáticos utilizamos foi: quadro, pincel, data show, notebook, livro didático, apagador

O estágio foi dividido em quatro momentos: No primeiro momento foi feita apresentação dos estagiários e do projeto, para que o aluno pudesse acompanhar as atividades que foi abordada ao decorrer do estágio. Após à apresentação geral, foi aplicado um questionário com a finalidade de coletar os conhecimentos prévios.

Em seguida foi feita a leitura e discussão do texto: Transformações Química nas Festas Juninas, fazendo uma ponte texto/slide. No 2º momento ocorreu discussão do conteúdo transformação química enfatizando os festejos juninos.

No terceiro momento: realização do experimento “produzindo uma bomba de hidrogênio, com posterior análise a leitura dos rótulos dos fogos de artifício. Para concluir, no quarto momento fizemos uma revisão de todo conteúdo por meio de um jogo didático, logo após ocorreu aplicação de uma avaliação como coleta de índice de aprendizado.

O tempo de duração de todo estágio foi de oito aulas e foi aproveitado todo o tempo disponível em sala de aula, dando o início de aplicação do estágio no dia 10/07/2018 e finalizou dia 31/07/2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os questionários prévios foi possível notar que os alunos já tinham algum conhecimento das transformações químicas que existem nos festejos juninos. Porém, muitos deles não sabiam responder o que é transformação química.

A conexão entre o conteúdo transformações químicas e o tema (Tradições juninas) ocorreu por meio do entendimento das reações de combustão presente na madeira da fogueira; na queima da pólvora dos fogos de artifício; e transformações químicas presentes no preparo das comidas típicas.

A turma foi muito participativa, respondendo grande parte das nossas perguntas. Isso, pode se relacionar ao fato de que os alunos acharam interessante aprender química por meio das tradições juninas. No entanto, quando trabalhamos as leis ponderais, percebemos que a turma diminuiu a participação e apresentou mais dúvidas. No experimento os alunos participaram em massa, gostaram bastante, dava para perceber isso no semblante dos alunos. Ao analisar os rótulos dos fogos de artifício os alunos acharam interessante pois nunca tinham lido, ressaltaram também que a partir de agora sempre iriam prestar atenção quando fossem soltar fogos, isso nos deixou muito satisfeitos pois mostra que além de dar suporte para que os alunos internalizassem os conceitos químicos conseguimos também conscientizá-los com relação ao perigo de soltar fogos de artifício. Nesse dia, os alunos nem perceberam que já tinha acabado o horário pois estavam bem entrosados com as atividades.

Para finalizar o estágio fizemos um jogo didático para revisar todo conteúdo que foi abordado no decorrer do estágio. Nessa aula os alunos fizeram um pouco de barulho, como era de se esperar pois estavam em grupos.

Quando pedíamos para o líder do grupo ir retirar uma carta com uma pergunta que seria lida na frente da turma, todos ficavam em silêncio prestando atenção na pergunta. Foi possível perceber o espírito de competitividade dos alunos, todos queriam ganhar o jogo e para isso todos buscavam debater com o resto do grupo e responder de forma certa para ganhar os pontos. Quando o líder do grupo dava a resposta perguntávamos ao resto dos alunos se estava correto, caso não tivesse eles mesmos respondiam de forma correta. Os alunos sabiam do conteúdo que foi abordado em sala e as dúvidas que eles tinham, fora tirada no momento do jogo. Essa atividade foi de suma importância para o aprendizado dos alunos.

Na aplicação da prova percebia que os alunos estavam dedicados, por isso não houve nenhum tipo de conversa durante a prova.

Analisando a avaliação da aprendizagem, vimos que os alunos melhoraram suas respostas em termos dos conceitos químicos, explicando melhor os fenômenos químicos que ocorrem nos festejos juninos e com isso eles tiraram ótimas notas, pois de 36 alunos somente 3 tiraram nota abaixo da média.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que os alunos se identificaram com a metodologia utilizada. A experimentação e o jogo didático se mostraram como uma atividade importante e motivadora no processo de ensino e aprendizagem, visto que os alunos demonstraram interesse em participar dessas atividades e após elas, os alunos ficaram mais entusiasmados nas aulas. Isso pode ser comprovado com as notas dos alunos, que de um total de 36, apenas 3 tiraram nota abaixo da média. Esse fato aconteceu porque conseguimos relacionar os conteúdos com o tema proposto, tornando assim o entendimento do conteúdo mais fácil para o aluno.

REFERÊNCIAS

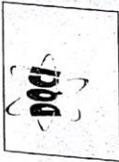
PIMENTA, S. G., & LIMA, M. S. **Estágio e Docência**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ANEXOS

ANEXO A: Ficha de acompanhamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROFESSOR ALBERTO DE CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA IV 2018/1

Nome do/a Estagiário/a: **Leandro de Souza Santos, Jucemira Nascimento Gois**
 Nome do/a Supervisor/a Pedagógico/a (Professor/a de Estágio Supervisionado): **Prof. Dr. João Paulo Mendonça Lima**
 Nome da Escola (Campo de estágio): **Colégio Estadual Professor Nestor Carvalho Lima**
 Nome do/a Supervisor/a Técnico/a (Professor/a regente do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio vinculado ao campo de estágio): **José Airton Oliveira Carvalho**

Data	Horário		Registro das atividades desenvolvidas	Assinatura	
	Chegada	Saída		ST ¹	SP ²
10/07	15:50	16:40	Apresentação do projeto e qualificação teórico	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>
30/07	16:40	17:30	Revisão e discussões do texto	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>
31/07	15:50	16:40	Conclusão química - acompanhamento da matéria	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>
31/07	16:40	17:30	Deixar o material	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>
24/07	15:50	16:40	Experimentos sobre transações químicas	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>
24/07	16:40	17:30	Atividade com o jogo didático	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>
31/07	15:50	16:40	Revisão com o jogo didático	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>
31/07	16:40	17:30	Revisão	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>

Itabaiana, 14 de Agosto 2018

[Handwritten Signature: Gladston dos Santos]
 DIRETORA COORDENADOR/A PEDAGÓGICA/O DO COLÉGIO
Gladston dos Santos
 DIRETOR
 4294/2015

[Handwritten Signature]

1 Supervisor Técnico (prof. ou profa. do colégio)
 2 Supervisor Pedagógico (Profa. Do Departamento)

151.902.224/0001-57
 Colégio Estadual Prof.
 Nestor Carvalho Lima
 Praça General João Pereira, S/N
 Fone: 3431-8420 / 4618
 Itabaiana - SE

ANEXO B: Termos de compromisso

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE			
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS					
TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO CURRICULAR					
OBRIGATÓRIO NA UFS OU NA CONCEDENTE					
EMITIDO EM: 13/06/2018 11:42					
CONCEDENTE					
Razão social: ESCOLA ESTADUAL PROF. NESTOR CARVALHO LIMA					
Endereço: RUA GENERAL JOÃO PEREIRA,					
UF: SE	Cidade: Itabaiana	Bairro: CENTRO	CEP: 49500-000		
CNPJ: 01.902.224/0001-51			Telefone: 3431-8420		
Representada por: GLADSTON DOS SANTOS			Cargo: DIRETOR		
CPF: 027.497.205-08			C.I.: 3274741-1		
Supervisor Técnico: JOSE AIRTON OLIVEIRA CARVALHO			Cargo: Química		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO					
Razão social: Universidade Federal de Sergipe			Telefone: (79) 2105-6600		
Endereço: Av. Marechal Rondon s/n					
UF: SE	Cidade: São Cristóvão	Bairro: Rosa Elze	CEP: 49100-000		
Representada por: Ângelo Roberto Antonioli			Cargo: Reitor		
Responsável pelo estágio: JOÃO PAULO MENDONÇA LIMA			Cargo: Orientador(a) Pedagógico		
Responsável pela assinatura do TCE: Dilton Candido Santos Maynard			Cargo: Pró-Reitor de Graduação		
CPF: 534.511.805-10			C.I. Nº: 47.079.304-0/SSP-BA		
Nome: JUCEMIRA NASCIMENTO GOIS					
Endereço: RUA R: Antonio Diniz Santana, 338 - Casa					
UF: SE	Cidade: Itabaiana	Bairro: Barrio São Cristavão	CEP: 49500-000		
Matriculado no curso: QUÍMICA/DQCI - Itabaiana			Matrícula: 201310064487		
CPF/MF: 007.994.435-30		Data Nascimento: 21/08/1980	DOC. ID: 1516681 SSP/SE		

Este instrumento tem por objetivo formalizar as condições para a realização de Estágio Curricular Obrigatório e particularizar a relação jurídica especial existente entre o ESTAGIÁRIO(A), a CONCEDENTE e a INSTITUIÇÃO DE ENSINO, em conformidade com o que determina o Projeto Político Pedagógico do curso, a Resolução nº 005/2010/CONEPE, de 22 de março de 2010 e a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA 1ª - DO OBJETIVO

O Estágio Curricular Obrigatório tem como objetivo propiciar ao(à) ESTAGIÁRIO(A) oportunidade de articular teoria e prática, possibilitando-lhe aperfeiçoamento técnico, científico, social, cultural e a complementação dos créditos obrigatórios para integralização do curso, devendo ser desenvolvido em ambiente de trabalho compatível com a modalidade e área de ensino.

CLÁUSULA 2ª - DO PRAZO

Nos termos da legislação vigente, o Estágio não cria vínculo empregatício e terá duração de 1 meses e 29 dias, com início em 02/07/2018 e término em 31/08/2018, com jornada de 10 horas semanais, no horário: terça-feira: das 07:00 às 13:00, das 13:00 às 17:00, sem prejuízo de suas atividades acadêmicas, podendo ser prorrogado por meio de Termo Aditivo, pelo prazo máximo de 2(dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência, conforme Art. 11 da Lei no 11.788. 1.





Página 1 de 4



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



1. O estágio cessará automaticamente nas seguintes situações:

- I. Cancelamento da matrícula, trancamento total ou dispensa da matrícula do(a) ESTAGIÁRIO(A) na UFS;
- II. Na hipótese de mudança de curso ou, ainda, em decorrência de transferência para outra IES não conveniada;
- III. Abandono caracterizado por ausência não justificada do(a) ESTAGIÁRIO(A) durante 08 (oito) dias consecutivos ou 15 (quinze) dias intercalados, no período de 01 (um) mês;
- IV. Término do compromisso;
- V. Pedido do(a) ESTAGIÁRIO(A);
- VI. Conveniência da CONCEDENTE, inclusive se comprovado rendimento insatisfatório do(a) ESTAGIÁRIO(A) em relação ao plano de estágio previamente aprovado;
- VII. Descumprimento, por parte do(a) ESTAGIÁRIO(A), das condições do presente Termo de Compromisso;
- VIII. Comportamento funcional ou social inadequado do(a) ESTAGIÁRIO(A).

2. No caso de suspensão do estágio por iniciativa da CONCEDENTE ou do(a) ESTAGIÁRIO(A), o Supervisor Técnico fica obrigado a comunicar imediatamente e oficialmente esta ocorrência ao Orientador Pedagógico do curso ao qual o estagiário está vinculado, cabendo a este último informar à Comissão Geral de Estágio Curricular - COGEC/UFS.

CLÁUSULA 3ª - DA JORNADA DE ATIVIDADES

A jornada de atividades do ESTAGIÁRIO(A) será de até 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, sendo vedado o regime de hora extraordinária. Para os cursos que alternem teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, a jornada poderá chegar até 40 (quarenta) horas semanais.

CLÁUSULA 4ª - Cabe à INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

- A. Aprovar o ESTÁGIO de que trata o presente instrumento, considerando as condições de sua adequação à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do ESTAGIÁRIO e ao horário e calendário acadêmico;
- B. Elaborar e/ou aprovar o Plano de Atividades de Estágio que consubstancie as condições/requisitos suficientes à exigência legal de adequação à etapa e modalidade da formação cultural e profissional do ESTAGIÁRIO;
- C. Avaliar as instalações da CONCEDENTE através de instrumentos próprios;
- D. Indicar professor orientador da área a ser desenvolvida no ESTÁGIO como responsável pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do(a) ESTAGIÁRIO(A);
- E. Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realizações de avaliações escolares ou acadêmicas, bem como sobre o cancelamento e/ou trancamento total de matrícula;

CLÁUSULA 5ª - Cabe à CONCEDENTE de comum acordo com o Agente de Integração, quando for o caso:

- A. Zelar pelo cumprimento do presente termo de compromisso;
- B. Proporcionar ao(a) ESTAGIÁRIO(A) condições de exercício das atividades práticas compatíveis com o Plano de Atividades de Estágio;
- C. Designar um funcionário do seu quadro de pessoal, com formação profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do(a) ESTAGIÁRIO(A), para orientá-lo no desenvolvimento das atividades do estágio como Supervisor Técnico;
- D. Solicitar ao ESTAGIÁRIO(A), a qualquer tempo, documentos comprobatórios da regularidade da situação acadêmica, uma vez que trancamento total ou dispensa de matrícula, abandono do curso ou transferência de Instituição de Ensino constituem motivos de imediata rescisão;
- E. Reduzir a jornada de estágio nos períodos de avaliação, previamente informados pelo ESTAGIÁRIO(A);
- F. Oferecer à INSTITUIÇÃO DE ENSINO subsídios que possibilitem o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do estágio;
- G. Manter em arquivo e à disposição da fiscalização os documentos firmados que comprovem a relação de estágio;
- H. Informar à Instituição de Ensino a rescisão antecipada deste Instrumento, para as devidas providências administrativas que se fizerem necessárias;
- I. Permitir o início das atividades de estágio apenas após o recebimento deste instrumento assinado pelas partes



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



signatárias.

CLÁUSULA 6ª - Cabe ao ESTAGIÁRIO:

- A. Cumprir, com todo empenho e interesse, toda programação estabelecida para seu ESTÁGIO, conforme previsto no Plano de Estágio Curricular Obrigatório;
- B. Observar, obedecer e cumprir as normas internas da CONCEDENTE, preservando o sigilo e a confidencialidade das informações que tiver acesso;
- C. Apresentar documentos comprobatórios da regularidade da sua situação escolar, sempre que solicitado pela CONCEDENTE;
- D. Manter rigorosamente atualizados seus dados cadastrais e acadêmicos, junto à CONCEDENTE;
- E. Informar de imediato, qualquer alteração na sua situação acadêmica, tais como: trancamento total e dispensa de matrícula, abandono, conclusão de curso ou transferência de Instituição de Ensino;
- F. Entregar, obrigatoriamente, à INSTITUIÇÃO DE ENSINO e à CONCEDENTE uma via do presente instrumento, devidamente assinado pelas partes;
- G. Elaborar ou preencher os Relatórios de Estágio sob a orientação do Supervisor Técnico e/ou Orientador Pedagógico, a fim de subsidiar a Instituição de Ensino com informações sobre seu estágio;
- H. Participar, quando solicitado, das reuniões promovidas pelo Orientador Pedagógico, pelo Supervisor Técnico e/ou pela Comissão de Estágio;
- I. Apresentar Relatório final do Estágio Curricular Obrigatório, seguindo o modelo definido pelo Colegiado de Curso;

CLÁUSULA 7ª - DO VÍNCULO POR MEIO DO AGENTE DE INTEGRAÇÃO

Nos termos do art. 5º da Lei no 11.788 de 2008, quando se tratar de Agente de Integração, à INSTITUIÇÃO DE ENSINO e a CONCEDENTE, de comum acordo, o elegerão como seu AGENTE INTEGRADOR, a quem comunicarão a interrupção ou eventuais modificações do convênio no presente instrumento.

CLÁUSULA 8ª - DO SEGURO

Na vigência do presente Termo, o(a) ESTAGIÁRIO(A) estará incluído(a) na Cobertura do Seguro que enseje morte acidental e invalidez permanente, total ou parcial ocorrido por acidente, proporcionado pela Apólice nº 15552 ou emitida pela TOKIO MARINE SEGURADORA, sob a responsabilidade da Universidade Federal de Sergipe.

Parágrafo único: No caso de estágio obrigatório, a responsabilidade pela contratação do seguro de que trata a Cláusula 8ª poderá, alternativamente, ser assumida pelo(a) CONCEDENTE.

CLÁUSULA 9ª - O ESTAGIÁRIO realizará as seguintes atividades:

O projeto será desenvolvido em turma do 1º ano do ensino médio.

CLÁUSULA 10ª - DA FREQUÊNCIA

O Supervisor Técnico, responsável pelo ESTAGIÁRIO, enviará mensalmente, até o dia 05 (cinco) do mês subsequente, ao Supervisor Pedagógico, a ficha de frequência.

§1º - O presente Termo de Compromisso de Estágio poderá ser denunciado, a qualquer tempo, mediante comunicação escrita, pela Instituição de Ensino, pela Concedente ou pelo Estagiário.

§2º - O não cumprimento de quaisquer cláusulas do presente TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO constitui motivo de imediata rescisão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



Por assim declararem as presentes Cláusulas, e devidamente responsabilizados por seus termos, assinam o presente em 04 (quatro) vias de igual teor.

_____ de _____ de _____

Prof. Dr. Dillon C. S. Maynard
Pro-Reitor de Graduação

PRO-REITOR DE GRADUAÇÃO
Carimbo e assinatura

Gladston dos Santos
PROFESSOR
COORDENADOR DE CURSOS
Carimbo e assinatura

José Antão Oliveira Loureiro
SUPERVISOR TÉCNICO
Carimbo e assinatura

Guacema Nascimento Reis
ESTAGIÁRIO

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://www.sigaa.ufs.br/documentos> informando o identificador (201310293046), a data de emissão e o código de verificação 0e27ce352d



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO CURRICULAR
OBRIGATÓRIO NA UFS OU NA CONCEDENTE

EMITIDO EM: 13/06/2018 11:39

CONCEDENTE				
Razão social: ESCOLA ESTADUAL PROF. NESTOR CARVALHO LIMA				
Endereço: RUA GENERAL JOÃO PEREIRA,				
UF: SE	Cidade: Itabaiana	Bairro: CENTRO	CEP: 49500-000	
CNPJ: 01.902.224/0001-51			Telefone: 3431-8420	
Representada por: GLADSTON DOS SANTOS			Cargo: DIRETOR	
CPF: 027.497.205-08			C.I.: 3274741-1	
Supervisor Técnico: JOSE AIRTON OLIVEIRA CARVALHO			Cargo: Química	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO				
Razão social: Universidade Federal de Sergipe			Telefone: (79) 2105-6600	
Endereço: Av. Marechal Rondon s/n	UF: SE	Cidade: São Cristóvão	Bairro: Rosa Elze	CEP: 49100-000
Representada por: Ângelo Roberto Antonioli			Cargo: Reitor	
Responsável pelo estágio: JOÃO PAULO MENDONÇA LIMA			Cargo: Orientador(a) Pedagógico	
Responsável pela assinatura do TCE: Dilton Candido Santos Maynard			Cargo: Pró-Reitor de Graduação	
CPF: 534.511.805-10			C.I. N°: 47.079.304-0/SSP-BA	
ESTAGIÁRIO				
Nome: LEANDRO DE SOUZA SANTOS			Telefone:	
Endereço: NÃO INFORMADO POVOADO MATAPOÃ, s/n				
UF: SE	Cidade: Itabaiana	Bairro: ZONA RURAL	CEP: 49500-000	
Matriculado no curso: QUÍMICA/DQCI - Itabaiana			Matricula: 201420005240	
CPF/MF: 054.878.185-09	Data Nascimento: 26/01/1996	DOC. ID: 3473364-7 SSP/SE		

Este instrumento tem por objetivo formalizar as condições para a realização de Estágio Curricular Obrigatório e particularizar a relação jurídica especial existente entre o ESTAGIÁRIO(A), a CONCEDENTE e a INSTITUIÇÃO DE ENSINO, em conformidade com o que determina o Projeto Político Pedagógico do curso, a Resolução nº 005/2010/CONEPE, de 22 de março de 2010 e a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA 1° - DO OBJETIVO

O Estágio Curricular Obrigatório tem como objetivo propiciar ao(a) ESTAGIÁRIO(A) oportunidade de articular teoria e prática, possibilitando-lhe aperfeiçoamento técnico, científico, social, cultural e a complementação dos créditos obrigatórios para integralização do curso, devendo ser desenvolvido em ambiente de trabalho compatível com a modalidade e área de ensino.

CLÁUSULA 2° - DO PRAZO

Nos termos da legislação vigente, o Estágio não cria vínculo empregatício e terá duração de 0 meses e 29 dias, com início em 02/07/2018 e término em 31/07/2018, com jornada de 10 horas semanais, no horário: terça-feira: das 07:00 às 13:00, das 13:00 às 17:00, sem prejuízo de suas atividades acadêmicas, podendo ser prorrogado por meio de Termo Aditivo, pelo prazo máximo de 2(dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência, conforme Art. 11 da Lei no 11.788. 1.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



1. O estágio cessará automaticamente nas seguintes situações:

- I. Cancelamento da matrícula, trancamento total ou dispensa da matrícula do(a) ESTAGIÁRIO(A) na UFS;
- II. Na hipótese de mudança de curso ou, ainda, em decorrência de transferência para outra IES não conveniada;
- III. Abandono caracterizado por ausência não justificada do(a) ESTAGIÁRIO(A) durante 08 (oito) dias consecutivos ou 15 (quinze) dias intercalados, no período de 01 (um) mês;
- IV. Término do compromisso;
- V. Pedido do(a) ESTAGIÁRIO(A);
- VI. Conveniência da CONCEDENTE, inclusive se comprovado rendimento insatisfatório do(a) ESTAGIÁRIO(A) em relação ao plano de estágio previamente aprovado;
- VII. Descumprimento, por parte do(a) ESTAGIÁRIO(A), das condições do presente Termo de Compromisso;
- VIII. Comportamento funcional ou social inadequado do(a) ESTAGIÁRIO(A).

2. No caso de suspensão do estágio por iniciativa da CONCEDENTE ou do(a) ESTAGIÁRIO(A), o Supervisor Técnico fica obrigado a comunicar imediatamente e oficialmente esta ocorrência ao Orientador Pedagógico do curso ao qual o estagiário está vinculado, cabendo a este último informar à Comissão Geral de Estágio Curricular - COGEC/UFS.

CLÁUSULA 3ª - DA JORNADA DE ATIVIDADES

A jornada de atividades do ESTAGIÁRIO(A) será de até 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, sendo vedado o regime de hora extraordinária. Para os cursos que alternem teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, a jornada poderá chegar até 40 (quarenta) horas semanais.

CLÁUSULA 4ª - Cabe à INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

- A. Aprovar o ESTÁGIO de que trata o presente instrumento, considerando as condições de sua adequação à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do ESTAGIÁRIO e ao horário e calendário acadêmico;
- B. Elaborar e/ou aprovar o Plano de Atividades de Estágio que consubstancie as condições/requisitos suficientes à exigência legal de adequação à etapa e modalidade da formação cultural e profissional do ESTAGIÁRIO;
- C. Avaliar as instalações da CONCEDENTE através de instrumentos próprios;
- D. Indicar professor orientador da área a ser desenvolvida no ESTÁGIO como responsável pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do(a) ESTAGIÁRIO(A);
- E. Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realizações de avaliações escolares ou acadêmicas, bem como sobre o cancelamento e/ou trancamento total de matrícula;

CLÁUSULA 5ª - Cabe à CONCEDENTE de comum acordo com o Agente de Integração, quando for o caso:

- A. Zelar pelo cumprimento do presente termo de compromisso;
- B. Proporcionar ao(a) ESTAGIÁRIO(A) condições de exercício das atividades práticas compatíveis com o Plano de Atividades de Estágio;
- C. Designar um funcionário do seu quadro de pessoal, com formação profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do(a) ESTAGIÁRIO(A), para orientá-lo no desenvolvimento das atividades do estágio como Supervisor Técnico;
- D. Solicitar ao ESTAGIÁRIO(A), a qualquer tempo, documentos comprobatórios da regularidade da situação acadêmica, uma vez que trancamento total ou dispensa de matrícula, abandono do curso ou transferência de Instituição de Ensino constituem motivos de imediata rescisão;
- E. Reduzir a jornada de estágio nos períodos de avaliação, previamente informados pelo ESTAGIÁRIO(A);
- F. Oferecer à INSTITUIÇÃO DE ENSINO subsídios que possibilitem o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do estágio;
- G. Manter em arquivo e à disposição da fiscalização os documentos firmados que comprovem a relação de estágio;
- H. Informar à Instituição de Ensino a rescisão antecipada deste Instrumento, para as devidas providências administrativas que se fizerem necessárias;
- I. Permitir o início das atividades de estágio apenas após o recebimento deste instrumento assinado pelas partes



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



signatárias.

CLÁUSULA 6ª - Cabe ao ESTAGIÁRIO:

- A. Cumprir, com todo empenho e interesse, toda programação estabelecida para seu ESTÁGIO, conforme previsto no Plano de Estágio Curricular Obrigatório;
- B. Observar, obedecer e cumprir as normas internas da CONCEDENTE, preservando o sigilo e a confidencialidade das informações que tiver acesso;
- C. Apresentar documentos comprobatórios da regularidade da sua situação escolar, sempre que solicitado pela CONCEDENTE;
- D. Manter rigorosamente atualizados seus dados cadastrais e acadêmicos, junto à CONCEDENTE;
- E. Informar de imediato, qualquer alteração na sua situação acadêmica, tais como: trancamento total e dispensa de matrícula, abandono, conclusão de curso ou transferência de Instituição de Ensino;
- F. Entregar, obrigatoriamente, à INSTITUIÇÃO DE ENSINO e à CONCEDENTE uma via do presente instrumento, devidamente assinado pelas partes;
- G. Elaborar ou preencher os Relatórios de Estágio sob a orientação do Supervisor Técnico e/ou Orientador Pedagógico, a fim de subsidiar a Instituição de Ensino com informações sobre seu estágio;
- H. Participar, quando solicitado, das reuniões promovidas pelo Orientador Pedagógico, pelo Supervisor Técnico e/ou pela Comissão de Estágio;
- I. Apresentar Relatório final do Estágio Curricular Obrigatório, seguindo o modelo definido pelo Colegiado de Curso;

CLÁUSULA 7ª - DO VÍNCULO POR MEIO DO AGENTE DE INTEGRAÇÃO

Nos termos do art. 5o da Lei no 11.788 de 2008, quando se tratar de Agente de Integração, à INSTITUIÇÃO DE ENSINO e a CONCEDENTE, de comum acordo, o elegerão como seu AGENTE INTEGRADOR, a quem comunicarão a interrupção ou eventuais modificações do conveniado no presente instrumento.

CLÁUSULA 8ª - DO SEGURO

Na vigência do presente Termo, o(a) ESTAGIÁRIO(A) estará incluído(a) na Cobertura do Seguro que enseje morte acidental e invalidez permanente, total ou parcial ocorrido por acidente, proporcionado pela Apólice nº 15552 ou emitada pela TOKIO MARINE SEGURADORA, sob a responsabilidade da Universidade Federal de Sergipe.

Parágrafo único: No caso de estágio obrigatório, a responsabilidade pela contratação do seguro de que trata a Cláusula 8ª poderá, alternativamente, ser assumida pelo(a) CONCEDENTE.

CLÁUSULA 9ª - O ESTAGIÁRIO realizará as seguintes atividades:

O projeto será desenvolvido em turma do 1º ano do ensino médio.

CLÁUSULA 10ª - DA FREQUÊNCIA

O Supervisor Técnico, responsável pelo ESTAGIÁRIO, enviará mensalmente, até o dia 05 (cinco) do mês subsequente, ao Supervisor Pedagógico, a ficha de frequência.

§1o - O presente Termo de Compromisso de Estágio poderá ser denunciado, a qualquer tempo, mediante comunicação escrita, pela Instituição de Ensino, pela Concedente ou pelo Estagiário.

§2o - O não cumprimento de quaisquer cláusulas do presente TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO constitui motivo de imediata rescisão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



Por assim declararem as presentes Cláusulas, e devidamente responsabilizados por seus termos, assinam o presente em 04 (quatro) vias de igual teor.

_____ de _____ de _____

Dr. Milton C. S. Maynard
Reitor de Graduação

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
Carimbo e assinatura

Wladson dos Santos
PROFESSOR
COORDENADOR DE CURSOS
Carimbo e assinatura

José Antonio Oliveira Lacerda
SUPERVISOR TÉCNICO
Carimbo e assinatura

Wladson de Souza Santos
ESTAGIÁRIO

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <http://www.sigaa.ufs.br/documentos> informando o identificador (201420233796), a data de emissão e o código de verificação e880c9f505

APÊNDICES

APÊNDICE A: Projeto de estágio



Universidade Federal de Sergipe
 Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
 Departamento de Química
 Estágio Supervisionado em Ensino de Química IV

Projeto de ensino
1-IDENTIFICAÇÃO
<p>Título: Tradição junina e transformações químicas: existe relação?</p> <p>Série: 1º ano do ensino médio</p> <p>Tempo de execução: 8 horas/aula de 50 minutos</p> <p>Equipe: Leandro de Souza Santos, Jucemira Nascimento Gois</p>
2 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
<p>Como apresentado por Chassot (2013) a aprendizagem em química se torna muito mais interessante quando ela parte de um tema conhecido pelos alunos. Para ele, educar através da química é preparar o aluno para a vida, é permitir com que o aluno possa interagir melhor com o mundo. E isso é feito vinculando o ensino à realidade. Com isso, partimos do tema Tradições Juninas, já que estas são muito festejadas em nossa região, para aplicar o conteúdo de transformações químicas dando um enfoque para a reação de combustão da madeira na fogueira, da combustão da pólvora nos fogos de artifício e das reações químicas que ocorrem no preparo das comidas típicas.</p>
3-JUSTIFICATIVA
<p>Os festejos juninos são comemorados no Brasil desde a chegada dos portugueses. Porém, atualmente estes são mais tradicionais no Nordeste. Costumes como ascender fogueiras, fazer comidas típicas e soltar fogos não pode faltar nessas festas. No entanto, casos de problemas respiratórios devido a liberação de fumaça na combustão dos fogos e principalmente casos de queimaduras e mutilações aumentam exponencialmente nessa época do ano. Baseado nisto,</p>

<p>vamos trabalhar o conteúdo de transformações químicas vinculando com o tema presente na realidade dos alunos, “As tradições Juninas” com a finalidade de tornar a aprendizagem mais interessante para os alunos.</p>		
<p>4-PALAVRAS CHAVES</p>		
<p>Tradições juninas, transformações químicas, combustão.</p>		
<p>5-EMENTA</p>		
<p>Transformação química e físicas, comprovação da ocorrência de reações químicas, representação das reações, condição para ocorrências das reações, conservação de massa (lei de Lavoisier), abordagem sobre os riscos de acidentes causados nessas tradições.</p>		
<p>6-CONTEXTUALIZAÇÃO</p>		
<p>A conexão entre as transformações químicas e o tema (Tradições juninas) irá ocorrer por meio do entendimento das reações de combustão da celulose presente na madeira da fogueira; na queima da pólvora dos fogos de artifício; e transformações químicas presentes no preparo das comidas típicas.</p>		
<p>7-CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM</p>		
<p>Conteúdos conceituais:</p> <p>Qual a relação entre os festejos juninos e a Química?</p> <p>O que são Transformações Químicas?</p> <p>Transformações químicas presentes nos festejos juninos.</p>	<p>Conteúdos procedimentais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Questionário prévio 2. Leitura e discussão do texto: Transformações Química nas Festas Juninas 3. Experimento, avaliar os cuidados ao serem usados os fogos de artifício. 4.Revisão com um jogo didático e avaliação. 	<p>Conteúdos Atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interação aluno-aluno e aluno-professor. • Participação nas atividades.
<p>8-OBJETIVOS</p>		
<p>Geral:</p> <p>Conscientizar os alunos em relação aos riscos de acidentes presentes nos festejos juninos e identificar transformações químicas presentes nas comemorações.</p>		

Específicos:

Compreender o que é uma transformação química a partir dos fenômenos;

Permitindo que os alunos identifiquem as reações químicas que ocorre, e as características básicas das substancias simples e compostos.

9-PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Metodologia: o estágio será desenvolvido com aula expositiva dialogada, através de conteúdo químico com leitura de texto, experimentação, questionário e prova para identificação de indícios de aprendizagem.

Recursos: Quadro, pincel, data show, notebook, livro didático, apagador.

1º momento: Questionário prévio, leitura e discussão do texto: Transformação química nas festas juninas, fazendo uma ponte texto/slide.

2º momento: Trabalhar transformação química. Enfatizando os festejos juninos.

3º momento: Experimento sobre transformação química; atividade de caráter conscientizador com análise dos rótulos dos fogos de artifício.

4º momento: Revisão com um jogo didático Quimipergunte (adaptado da oficina a química do alumínio); prova para identificação de indícios de aprendizagem.

10-AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados com aplicação de uma prova referente ao conteúdo abordado no decorrer do estágio.

11-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, M. T. **Química ser protagonista**. Vol 2. 2º ed. São Paulo: SM 2013

CHARLOT, B. **Da relação com o saber ás práticas educativas**. 1ª. ed. São Paulo : Cortez, 2013.

FAGAÇA, J. R. V. “**Transformação da matéria**”. Disponível em:

<https://alunosonline.uol.com.br/química/transformaçõdamatéria.html>> Acesso 21 de maio 2018.

MORTIMER, E. F; MACHADO, A. H. **Química**, 1º ed. São Paulo: Scipione 2011.

PERUZZO, F. M. CONTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. Vol 1 4º ed. São Paulo: Moderna 2010.

SAUZA, L. A. “**Transformações da matéria**”. Disponível em:

<<https://www.brasilecola.uol.com.br>>. Acesso 21 de março de 2018.

SOUZA, A. M. et. al. “**Transformação da matéria**”.

<https://www.ebah.com.br/catent/ABAAAGHDQAE/rel-transformações-matéria>. Acesso 23 de maio 2018.

VIANA, S. “**Fogos de Artifício**”. Disponível em:

<<https://aimparcial.com.br/cidades/2015/06/vendas-de-artifício-arraiais-serao-fiscalizados-pelo-corpo-de-bombeiros>>. Acesso 23 maio 2018.

12-DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA (em anexo)

1º MOMENTO: (AULA 1 E 2)

Nessa primeira aula, ocorrerá apresentação dos estagiários e do projeto, para que os alunos possam acompanhar as atividades que serão abordadas ao decorrer do estágio. Após à apresentação geral, será aplicado um questionário com a finalidade de coletar os conhecimentos prévios.

QUESTIONÁRIO PRÉVIO:

1. Você consegue identificar a presença da química durante os festejos juninos? Justifique sua resposta.

2. A queima das fogueiras pode ser identificada como uma transformação química? Explique sua resposta.
3. Ao soltar alguns fogos de artifício você já se acidentou? Explique como isso aconteceu?

Em seguida será feita a leitura e discussão do texto: **Transformações Químicas nas Festas Juninas**, e daremos o conceito químico sobre propriedades e transformação da matéria, qual a diferença entre o milho verde e o milho cozido, a queima da madeira e composição dos fogos de artifício.

Transformações Químicas nas Festas Juninas

A festa junina é uma tradição brasileira que ocorre no mês de junho, festejando três importantes santos católicos: Santo Antônio (13 de junho). São João (24 de junho), São Pedro (29 de junho). Em Portugal, estas festas são conhecidas pelo nome de Santos Populares e correspondem a diferentes feriados municipais: Santo Antônio em Lisboa, São João, no Porto e em Braga São Pedro. A festa junina era chamada de **(joanina)** e foi trazida para o Brasil pelos portugueses.

Nesse período dos festejos juninos há um cheiro gostoso no ar, que no Nordeste é irresistível. Ele vem da comida junina quase toda ela à base do milho, plantado geralmente no dia de São José, 19 de março, como manda a tradição, permitindo que em junho esteja na mesa de todos. O milho, é utilizado na produção de diferentes alimentos: pamonha, bolo, canjica, mugunzá, pipoca, manauê. Existem também outros alimentos característicos desta época, arroz-doce, bolo de puba, pé-de-moleque, bolo de macaxeira. O milho pode ser preparado junto a outros ingredientes como: coco, sal, canela, cravo, açúcar e leite; ou ainda cozido, ou assado na brasa produzindo um aroma inconfundível. A produção das comidas típicas dos festejos juninos é acompanhada da ocorrência de **transformações químicas**, sendo evidenciado por **aparecimento do cheiro, mudança de composição e cor**.

Outro elemento importante das festas juninas é a dança. No Brasil, a dança chegou por volta do século XIX, com a Corte Real Portuguesa e foi se popularizando, espalhando-se por todo o país e figurando, principalmente, no mês de junho. Ao longo dos anos sofreu várias alterações na sua formação, na dança e no figurino. Na região

Nordeste, as festividades juninas são destacadas em diversas cidades, principalmente em Campina Grande na Paraíba, Caruaru em Pernambuco e em várias cidades do estado de Sergipe.

O costume de acender **fogueiras** se deu no nascimento de São João. Segundo os católicos, como Maria passou três meses com a prima lá nas montanhas de Judá, e a comunicação era difícil, combinou com José, seu noivo, que lhe avisaria quando o filho de Isabel nascesse, acendendo uma fogueira na frente da casa para que ele então fosse buscá-la. É por isso que em louvor a São João são acesas fogueiras no dia do seu nascimento.

Somando-se muita lenha, um pouquinho de álcool ou plástico e a simples chama de um palito de fósforo, são acesas grandiosas fogueiras que servem tanto como fonte de aquecimento para os festejantes como de homenagem para os santos católicos.

Mais uma vez o alerta é feito a respeito dos cuidados com as queimaduras em crianças envolvendo principalmente fogos de artifício. A cada ano, durante o período junino, é crescente o número de pessoas que não estão atentas aos alertas e acabam sendo vítimas e fazendo parte das estatísticas do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse). Foi assim durante o final de semana da festa de São João, que levou 30 pessoas ao Pronto Socorro do hospital, vítimas de queimaduras.

Esse ano, além dos festejos juninos um diferencial que faz elevar o número de vítimas de queimaduras, é a copa do mundo. Uma criança foi internada na (Unidade de Tratamento de Queimadura) UTQ, devido à **explosão de uma bomba** que ele soltou em comemoração ao jogo da seleção e a bomba estourou antes causando a perda de dedos da mão.

Tivemos uma criança que estava brincando próximo a uma fogueira e tropeçou caindo nela.

Além desse caso tivemos um garoto que foi queimado por um buscapé que invadiu sua casa enquanto ele assistia apresentações da janela de casa. Para os casos de queimaduras, deve-se lavar o local com água corrente e enrolar em um pano ou uma toalha limpa a região afetada ou levar até o hospital se for preciso, não se deve colocar nenhum produto caseiro na lesão como pó de café, gelo, pasta de dente, manteiga, clara de ovo, entre outros. Isso só vai dificultar e agravar a queimadura, causando até a inflamação da mesma.

Objetivo: Discutir e aprofundar os conceitos químicos apresentados no texto; possibilitando ao aluno um melhor conhecimento, permitindo um aprendizado do conteúdo químico.

2º MOMENTO: (3º E 4º)

A partir das discussões iniciais presentes no texto será introduzido conceitos de transformações químicas e físicas da matéria; lei da conservação da massa; lei das proporções constantes e substâncias simples e compostas.

CONCEITO QUÍMICO PROPRIEDADE E TRANSFORMAÇÃO DA MATÉRIA

O QUE É TRANSFORMAÇÃO DA MATÉRIA

São as modificações que a matéria pode sofrer com ou sem mudança na sua composição. Toda e qualquer modificação que ocorre na matéria pode ser considerada um fenômeno e esses podem ser divididos em físicos ou químicos.

Ex: o caroço do amendoim que contém substâncias que são transformadas pelo aquecimento.



Para entendermos a transformação da matéria, devemos escrever o antes e o depois dessa mudança, pois dessa forma que perceberemos sua transformação observado seu estado inicial e final.

TRANSFORMAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS

Transformação física compreende mudanças que não alteram a composição das substâncias originais.

Quais são os estados inicial e final do gelo nas bebidas que são tomadas nos festejos juninos?

Qual é o produto formado?

A composição da substância foi alterada?



A substância no caso, a água estava no estado sólido e passou para o estado líquido. Sua forma mudou, mas não os seus constituintes.

Transformação química a composição da matéria passa por mudanças, ou seja, uma ou mais substâncias alteram-se dando origem a compostos diferentes.

Quais os estados inicial e final da queima da fogueira?

Qual é o produto formado?



Como mostra nas imagens temos a fogueira em seu estado inicial, a madeira (Celulose $C_6H_{10}O_5(s)$), depois que a mesma começa a queimar liberando fumaça que é o (CO_2) e quando acaba a queima o que sobra são as cinzas o produto final da queima da madeira.

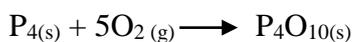
A transformação química pode ser chamada de reação química. Seu estado final é constituído por substâncias diferentes daquilo presente no estado inicial.

REPRESENTAÇÃO DE UMA EQUAÇÃO QUÍMICA

Equação química é a representação simbólica de uma reação química na qual os reagentes encontram-se à esquerda da seta e os produtos, à direita. No simples fato de ascender uma fogueira podemos observar várias reações químicas. Veja os exemplos a seguir:

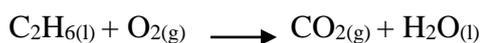
Ex: Reação de combustão do fósforo

Fósforo + oxigênio \longrightarrow óxido de fósforo



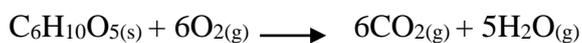
Ex: Reação de combustão do álcool

Etanol + oxigênio \longrightarrow gás carbônico + água



EX: combustão da lenha da fogueira

Celulose + oxigênio \longrightarrow gás carbônico + água



Ex: reação de combustão total do óleo diesel

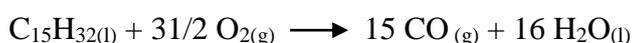
Diesel + oxigênio \longrightarrow gás carbônico + água



O QUE PODEMOS ENCONTRAR EM COMUM NAS EQUAÇÕES QUÍMICAS APRESENTADAS ANTERIORMENTE?

Ex: reação de combustão parcial do óleo diesel

Diesel + oxigênio \longrightarrow monóxido de carbono + água



Diesel + oxigênio \longrightarrow fuligem + água



Nas representações de reações químicas, o sinal (+) pode ser lido como “e” a seta

(\longrightarrow) pode ser lida como “**reagem para formar**”.

QUAIS SÃO AS EVIDÊNCIAS DA OCORRÊNCIA DE TRANSFORMAÇÃO QUÍMICA?

Nos festejos juninas, as fogueiras (reação que envolvem combustão). Emitem luz e calor. As liberações de gás e de energia térmica, luminosa são exemplos de evidências da ocorrência de transformação química, bem como a mudança de cor, de cheiro, a formação de sólido etc.

Contudo, a ausência desses sinais não determina a reações químicas ocorrem sem que haja modificação perceptível entre o sistema inicial e o sistema final.

Assim, para que uma transformação possa ser classificada com segurança como reação química, os materiais obtidos devem ser isolados, e determinadas as suas propriedades específicas densidade, temperatura de fusão e de ebulição etc.

Vocês acham que em uma reação química a massa dos produtos é maior ou menor em relação a massa dos reagentes?

LEIS PONDERAIS: LEI DE LAVOISIER E LEI DE PROUST

Essas leis surgiram a partir dos estudos de reações químicas e são muito utilizadas nas indústrias. São importantes por permitir a realização de reações com pequenas quantidades de reagentes. Posteriormente com aplicação das Leis de Lavoisier e Proust é possível realizar produção de um determinado material em grande escala.

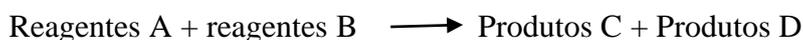
Lei de Lavoisier (lei da conservação da massa)

Experimento de Lavoisier

O uso da balança foi fundamental para que Lavoisier descobrisse a importância da massa da matéria.

Em 1774, ele produziu a reação, em sistemas fechados, entre diferentes metais e o oxigênio, Lavoisier observou, por exemplo, que a reação entre o estanho e oxigênio não provoca alteração de massa no sistema, ou seja a massa no sistema era a mesma antes e depois da reação. Lavoisier estabeleceu que em um sistema fixado, quando dois ou mais substâncias reagem entre si, a massa total do produto é igual.

Num recipiente fechado, a soma das massas dos reagentes é igual a soma das massas dos produtos.



Ex: Reação de combustão da pólvora

Nitrato de potássio + enxofre + carvão \longrightarrow sulfeto de potássio + gás nitrogênio + gás carbônico



Como a massa dos produtos é igual a massa dos reagentes e como grande parte dos produtos formados são gases, é necessário a formação de um grande volume de gás para se igualar a massa dos reagentes, é esse grande volume de gás produzido que faz uma bomba explodir.

A Lei de Proust também é conhecida como Lei das proporções constantes ou lei das proporções definidas. Essa lei foi inserida pelo químico francês Joseph Louis

Proust (1754-1826), que realizou experimentos com substâncias puras e concluiu que, independentemente do processo usado para obtê-las, a composição em massa dessas substâncias era constante.

A Lei de Prost e definida assim: a massas dos reagentes e produtos participantes de uma reação mantêm uma proporção constante.

Observe: a massa de uma molécula de água é 18g e é resultado da soma das massas atômicas do hidrogênio e do oxigênio.

H_2 massa atômica = 1 $\rightarrow 2 \times 1 = 2g$

O_2 massa atômica = 16 $\rightarrow 1 \times 16 = 16g$

Então 18g de água tem sempre 16g de oxigênio e 2g de hidrogênio. A molécula água está na proporção 1:8.

$\frac{m H_2}{m O_2} = \frac{2g}{16g} = \frac{1}{8}$

$m O_2 = 16g = 8$

COMPONENTES DA PÓLVORA:

A proporção básica de seus elementos constituintes é: 2 partes de Enxofre : 3 partes de Carvão mineral: 15 partes de Salitre.

A proporção aqui é de 2:3:15

Por exemplo, vamos supor que sempre para fazer uma boa canjica são necessários 200 gramas de milho, 100 gramas de açúcar e 100 gramas de água. Ou seja, qualquer quantidade a mais que isso não reage para formar a canjica e vira excesso. Nesse caso estamos tratando a canjica como substância pura e seus ingredientes como os elementos que constitui uma substância pura.

Substâncias simples e compostas

Substâncias Simples

São aquelas cujas moléculas são formadas apenas por um único tipo de elemento químico. Os átomos dos elementos podem aparecer na forma isolada, sendo substâncias monoatômicas, ou formar moléculas diatômicas e triatômicas.

Exemplos: Gás nitrogênio (N_2), ferro (Fe), alumínio (Al), gás oxigênio, (O_2) e o gás hidrogênio, (H_2).

Substâncias compostas

São aquelas cujas moléculas, ou aglomerados iônicos, são formados por dois ou mais elementos químicos ou íons. A água, o álcool e o cloreto de sódio, mencionados anteriormente, são todos classificados como substâncias compostas ou compostos químicos, pois eles são formados por diferentes elementos.

Exemplos: Água (H_2O), dióxido de carbono (CO_2), monóxido de carbono (CO) e Nitrato de potássio (KNO_3).

Objetivo: Diferenciar os fenômenos que ocorrem nos festejos juninos, e compreender o conteúdo química de propriedade e transformação da matéria no seu cotidiano, tornando cidadãos consciente dos seus atos.

3º MOMENTO: (5º e 6º)

Experimento sobre transformação química. E atividade de caráter conscientizador com análise dos rótulos dos fogos de artifício.

EXPERIMENTO: PRODUZINDO UMA BOMBA DE HIDROGÊNIO

QUESTÃO PROBLEMATIZADORA: a produção e explosão de uma bomba de hidrogênio é exemplo da ocorrência de uma transformação química? Justifique sua resposta?

HIPÓTESE: Na produção de uma bomba de hidrogênio não ocorre transformação química.

Procedimento Experimental:**Materiais:**

- 1g de alumínio de lata de refrigerante
- 1 kitasato 500 ml
- Balão de festa
- Cabo de vassoura
- Uma vela
- Caixa de fósforo

Reagentes:

- 20 ml da solução de ácido clorídrico (HCl) 6 mol/L.

Realizando o experimento

Transfira para um kitasato 20 ml da solução de Ácido clorídrico HCl 6mol/L e colocar um balão de festa no bico do kitasato; sem seguida adicionar pedaços do lacre das latinhas de refrigerante (alumínio) e vedar a boca do kitasato; recolher o gás que se acumula no balão; fechar o balão e com uma vela amarrada no cabo de vassoura queimar o mesmo. Anote as observações sobre os estados inicial e final de reagentes e produtos.

A partir dos reagentes qual será o produto formado?



Questões do experimento

1. Descrevam as características do sistema inicial (solução de HCl e pedaços do lacre de latinhas de refrigerantes) antes da imersão dos pedaços do lacre de latinhas de refrigerantes na solução.
2. O que ocorre com o HCl quando adicionamos pedaços do lacre de latinhas a solução?
3. Existe evidência de que ocorreu uma transformação química? Explique.
4. Se vocês determinassem a massa (m_i) do sistema inicial (solução de HCl e os pedaços de lacre de refrigerante) e a massa (m_f) do sistema final, depois que a transformação se completou, vocês acham que m_i seria maior, menor ou igual a m_f ? Justifiquem.
5. Se não colocássemos o balão de festa no bico do kitasato, a resposta a resposta da questão 4 seria a mesma? Justifiquem.

Após a realização do experimento, iremos junto com os alunos, analisar os rótulos das caixinhas de fogos de artifício. Nessa atividade vamos fazer observações como: composição, modo de usar e riscos ao manusear.

Objetivo: Análise dos rótulos dos fogos de artifício para conscientizar os alunos em relação aos riscos de acidentes.

ANALISADO OS RÓTULOS DOS FAGOS DE ARTIFÍCIO:

FOGUETE MIX SHOW

Fabricado e distribuído por:
ARTESANATO DE FOGOS ABREVEDADOS LTDA.
 Rua Maria e Fabiano São Capetina
 Jaqueira - CEP: 02008-000
 São Paulo - SP - 0204-1101 - 0201-0396
 e-mail: produtos@fogosabrevedados.com.br
 Minas Gerais - Brasil
 CNPJ nº 17.022.009/0001-02
 I.E. 022.148.523-0000

INDÚSTRIA BRASILEIRA
 Rua, Saneamento Saneamento São José, Léo Sérgio
 13040-000, 01200-001, 13º Distrito
 Registro Saneamento Saneamento: 075935980

COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:
 Tubo de Papelão, Arruelas lisas e
 Furadas, carga de projeção, iniciador
 pirotécnico, bombas aéreas de efeito
 visual, base de lançamento.

**COMPOSIÇÃO QUALITATIVA DOS
 PRODUTOS QUÍMICOS:**
 Perclorato de potássio, magnésio,
 sílica, enxofre, carvão, nitrato de
 potássio, terra refratária, clorato de
 potássio, salitre

EFEITO PRINCIPAL
 Lançamento bomba aérea
 de efeito visual.

CLASSE "F" - USO PERMITIDO
 São permitidos a serem utilizados por qualquer pessoa maior de 14 anos,
 desde que esteja acompanhada por um responsável legal.

ESTOCAGEM
 Em local seco, arejado, protegido do
 sol, longe de fontes de calor e
 longe de crianças.

14
0336
EXPLOSIVO - PERIGO

PIS. DO PRODUTOS/ESTADO: NÃO TEMPA NETO/PAIS
INDICAR DO PRODUTO: 4 ANOS
 Peso Bruto: 770 g Peso Líquido: 500 g

PAIS DE ORIGEM: BRASIL



**INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA
 E UTILIZAÇÃO**

1. Não jogar ao fogo.
2. Este produto é proibido para pessoas menores de 18 anos, alcoolizadas e que não tenham conhecimento do funcionamento do produto.
3. Verifique antes de voltar se o lugar é desprovido de rede elétrica, arvore e estruturas que possam a fazer trajetória das bombas aéreas de efeito sonoro.
4. É proibido voltar nas proximidades de escolas, hospitais, mercados, pontos de combustíveis e produtos inflamáveis, etc.
5. O produto deve estar distante, no mínimo, a vigília pelas regras de fiscalização 30 metros para edificações em geral e espectadores.
6. Se o produto falhar ou não ascender, não tente reutilizá-lo, aguarde, no mínimo 15 minutos da falha de funcionamento, e repare ou conserte-o.
7. Não reutilize o produto. Use o local onde foi adquirido e troque-o.

(IMPORTANTE): A empresa não se responsabiliza por acidentes ocorridos com o uso do produto e do não cumprimento das instruções de uso contidas nesta embalagem.

MODO DE USAR

1. Retire o produto da embalagem.
2. Encaixe o cabo do foguete na base plástica, coloque-a em uma superfície plana, calçar a base com tijolos ou pedras, evitando que a mesma tombe para os lados.
3. Retire a tampa do foguete, acenda o iniciador pirotécnico.
4. Após a utilização do foguete, retire o mesmo da base e repita a seqüência anterior.
5. A empresa proíbe que o usuário de forma alguma toque o produto na mão.
6. É obrigatória a utilização da base de lançamento.

14
0336
EXPLOSIVO - PERIGO



RODAN
 Esporte & Lazer

INSTRUÇÕES DE USO

Apóie o produto no chão plano, acender o iniciador pirotécnico (espoleta ou estopim) com fogo e afaste-se do local rapidamente. Por segurança, não acender o iniciador pirotécnico riscando em caixa de fósforo. Soltar esse produto somente ao ar livre.

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA E UTILIZAÇÃO

Seguir as instruções de uso. Caso contrário, você poderá provocar acidentes com sequelas irreversíveis!

- 1 - É proibido soltar fogos em locais fechados, ou próximos a produtos inflamáveis ou explosivos.
- 2 - Se o produto falhar, é obrigatório manter-se afastado por no mínimo 90 segundos. Aproxime-se com cautela e jogue água com abundância para que não haja perigo de explosão. Não tente reacendê-lo.
- 3 - Troque-o no local onde foi adquirido.
- 4 - É obrigatório soltar fogos a 50 metros de distância de pessoas, casas e veículos.

4 - É proibida a venda unitária deste produto.

Desmontar fogos de artifício para manuseio de substâncias pode provocar, por falta de conhecimentos técnicos, acidentes com danos irreversíveis, bem como risco de morte.

COMPOSIÇÃO QUALITATIVA DOS PRODUTOS

Alumínio, Azevul, Cálcio, Carvão, Cloreto de Potássio, Enxofre, Goma Laca, Magnésio, Metilcelulose, Nitrocelulose, Nitrato de Potássio, PVC, Perclorato de Potássio e Resina Epóxi.

**PAÍS DE ORIGEM: BRASIL
INDÚSTRIA BRASILEIRA**

ESTOCAGEM

Estocar em local seco, seguro, protegido do calor e fora do alcance de crianças.

JULHO 2015 / 025

Fabrindo e embalado:
BRIGANATO DE FOGOS CINCO ESTRELAS LTDA. EPP
Fábrica e escritório: São-Bernardo, s/n
Zona Rural - Japuíba / MG - CEP 35.580-000
Telefone: (37) 3204-1120
CNPJ: 23.297.858/0001-02 - I.E.: 393.964.226-0025
Registro Exercício Brasileiro: 47.012/MG - SIGMA: 31948
Resp. Técnica: Marcos J. Lopes - CRQ: 02200366 - 2ª Região
Indústria Brasileira - País de Origem: Brasil

ADVERTÊNCIA

A empresa isenta-se de quaisquer responsabilidades por acidentes ocorridos do mau uso do produto e do não cumprimento das instruções citadas nas laterais da embalagem. Este produto só pode ser utilizado ao ar livre.

CLASSE "C"

USO PERMITIDO
Este produto só pode ser utilizado por pessoa MAIOR DE 18 ANOS, que não esteja EMBRIAGADA e que conheça o manuseio e seu funcionamento.

**FOGOS DE ARTIFÍCIO
DENOMINAÇÃO GÊNERICA
BATERIA
EFEITO PRINCIPAL
Estampidos**

	Bateria 06 tiros Peso bruto: 210 g Peso líquido: 200 g Número de tiros: 06 tiros
	Bateria 12 tiros Peso bruto: 320 g Peso líquido: 310 g Número de tiros: 12 tiros
	Bateria 18 tiros Peso bruto: 350 g Peso líquido: 340 g Número de tiros: 18 tiros

VÁLIDA DE: **JULHO 2015 / 025**
VALOR DE: **0,00**



RODAN
Esporte & Lazer





Algumas dicas importantes para quem vai comprar fogos é ter o cuidado com fogos de artifício vendidos clandestinamente, na maioria das vezes eles não são testados.

Seguir as dicas do fabricante e orientações de como proceder, artefatos que venham com a base são mais seguras e evitam que a pessoa fique segurando, uma distância de 30 a 50 metros para explosão dos fogos é fundamental.

Não reaproveitar os fogos que não estouraram.

Se for guardar fogos de artifício em casa é melhor deixá-los em local seco e longe de fogões, isqueiros e do acesso a fumantes e crianças.

4º MOMENTO: (7º e 8º) Revisão com um jogo didático Quimipergunte (adaptado da oficina a química do alumínio). Além da identificação de indícios de aprendizagem.

JOGO: TRANSFORMAÇÃO QUÍMICA JUANINA

O jogo didático é abordado como forma de revisão do conceito de reações químicas, e de aspectos sociais, ambientais que estejam inseridos nos festejos juninos.

Regras do jogo:

Ordem de participação

- Dividir a turma em 4 grupos.
- Determinar um líder para cada grupo.
- O líder é quem escolhe a carta e lança os dados.
- Cada líder lançará os dois dados uma vez e a soma dos valores indicará a sequência dos grupos.
- A sequência se dará do maior valor da soma para o menor.
- Em cada rodada os grupos responderão apenas uma pergunta.
- O líder deverá discutir a resposta com o seu grupo.
- O líder de cada grupo é quem responde à pergunta.
- A pontuação obtida para cada resposta certa será correspondente ao valor sorteado com a soma dos dados.
- O grupo que responder errado ou não responder não pontuará na rodada.

Realização do jogo

- Espalhar 12 cartas sobre a mesa, com as perguntas viradas para baixo.
- As cartas correspondem a 9 perguntas, 2 cartas (passe a vez) e um coringa.
- Se o coringa for sorteado o grupo receberá a pontuação obtida nos dados sem necessidade de responde à pergunta.
- Cada grupo terá 1 minuto para responder à pergunta.
- Ao final do jogo será somada a pontuação de cada grupo.

- Em caso de empate será realizado uma nova rodada para os grupos que tiverem empatados.
- Ganhará o jogo o grupo que tiver maior pontuação.

Carta do jogo transformações química juanina.

 <p>ESTÁGIO IV</p> <p>TRANSFORMAÇÃO QUÍMICA JOANINA</p>	<p>1. O cozimento do milho é um exemplo de transformação química? Justifique sua resposta?</p>
--	---

Perguntas para o jogo: transformação química juanina

1. O cozimento do milho é um exemplo de transformação química? Justifique sua resposta?
2. Quais os cuidados que devemos ter ao soltar fogos de artifício?
3. O que é uma substância simples?
4. O que é uma substância composta?
5. Qual o principal enunciado da lei de Lavoisier?
6. O que representa uma equação química?
7. A queima de uma fogueira é exemplo de transformação química? Porque?
8. O gás produzido na queima da fogueira é chamado de? Esse gás pode ser considerado como substância simples ou composta? Justifique
9. Escreva no quadro o nome de três substâncias contidas nos fogos de artifício e sua forma molecular.

10. No experimento que realizamos, tínhamos como reagentes o ácido clorídrico (HCl) e pedaços de alumínio de latinha de refrigerante (Al); a partir dessas substâncias complete a equação que representa essa reação.



PROVA PARA IDENTIFICAÇÃO DE INDÍCIOS DE APRENDIZAGEM.

1. Nos festejos juninos a mãe de Rafael convidou os amigos dele para comer canjica na sua casa, quando a mãe de Rafael cortou a canjica em vários pedaços ocorreu algum fenômeno químico? Justifique sua resposta.
2. No experimento da produção da bomba de hidrogênio o que ocorreu quando adicionamos o alumínio no ácido clorídrico? Por quê?
3. Qual a importância de conhecermos os cuidados ao soltar os fogos de artifícios?
4. A partir da equação de combustão da pólvora, explique porque a bomba explode?



5. Escreva um pequeno texto que aborda a presença da química nos festejos juninos.

APÊNDICE B: Resumo para o IV SEPEDOQUI

Contextualizando a produção e aplicação do projeto de ensino Tradição junina e transformações químicas: existe relação?

*Jucemira Nascimento Gols¹(ID), Leandro de Souza Santos¹(ID), João Paulo de Mendonça Lima¹(PG),

*jucemiragols@hotmail.com

Campus Professor Alberto Carvalho – Universidade Federal de Sergipe – Itabaiana- SE.

Palavras-Chave: *Tradições juninas, transformações químicas, fogos de artifício.*

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é de grande importância para o graduando em licenciatura, pois de acordo com Pimenta e Lima (2012) os estagiários sempre identificam o estágio como a parte prática dos cursos de formação de profissionais. Os alunos muitas vezes, após concluírem o curso, consideram a parte teórica e dizem ainda que é na prática que se aprende. Nessa perspectiva o curso de Licenciatura em Química do Campus Professor Alberto Carvalho tem como intuito formar profissionais qualificados, capazes de trazer mudanças na visão de ensino e aprendizagem dentro das escolas de maneira que faça valer o real significado de ensinar. Este trabalho tem como objetivo relatar os resultados durante a aplicação do Estágio Supervisionado no Ensino de Química IV (ESEQ IV), para alunos da 1ª série do Ensino médio do Colégio Estadual Nestor Carvalho Lima.

METODOLOGIA

Nas primeiras aulas de ESEQ IV, foram discutidas algumas leituras e planejamento de como iríamos aplicar o estágio, o projeto de ensino deveria contemplar a articulação entre um tema e o conteúdo químico. O projeto desenvolvido foi "Transformações químicas e festejos juninos: existe relação?"

A proposta foi dividida em quatro momentos: Primeiro momento: aplicação de questionário prévio, leitura e discussão do texto: Transformação química nas festas juninas, fazendo uma ponte texto/slide. No segundo, ocorreu discussão do conteúdo transformação química enfatizando os festejos juninos. Terceiro momento: realização do experimento "produzindo uma bomba de hidrogênio, com posterior análise e leitura dos rótulos dos fogos de artifício. Para concluir, no quarto momento fizemos uma revisão de todo conteúdo por meio de um jogo didático, logo após ocorreu aplicação de uma avaliação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os questionários prévios foi possível notar que os alunos já tinham algum conhecimento das transformações químicas que existem nos festejos juninos. Porém muitos deles não sabiam responder o que é transformação química.

A conexão entre o conteúdo transformações químicas e o tema (Tradições juninas) ocorreu por meio do entendimento das reações de combustão da celulose presente na madeira da fogueira; na queima da pólvora dos fogos de artifício; e transformações químicas presentes no preparo das comidas típicas. A turma foi muito participativa, respondendo grande parte das nossas perguntas. Isso, pode se relacionar ao fato de que os alunos acharam interessante aprender química por meio das tradições juninas. No entanto, quando trabalhamos as leis ponderais, percebemos que a turma diminuiu a participação e apresentou mais dúvidas. No experimento os alunos participaram e gostaram bastante. Ao analisar os rótulos dos fogos de artifício os alunos acharam interessante pois nunca tinham lido, ressaltaram também a necessidade de atenção ao soltar fogos. Para finalizar o estágio aplicamos um jogo didático para revisar todo conteúdo. A atividade foi muito proveitosa pois os alunos sabiam do conteúdo que foi abordado em sala do estágio e as dúvidas que eles tinham, foram tiradas no momento do jogo. Analisando a avaliação da aprendizagem, vimos que os alunos melhoraram suas respostas em termos dos conceitos químicos, explicando melhor os fenômenos químicos que ocorrem nos festejos juninos.

CONCLUSÕES

O estágio realizado no 1º C₂ do Colégio Estadual Nestor Carvalho Lima contribuiu para nossa formação, pois proporcionou o contato com os alunos em sala de aula, além de promover a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Agradecimentos

O nosso muito obrigado a equipe do Colégio Estadual prof. Nestor Carvalho Lima que nos recebeu de braços abertos dando todo apoio que precisamos, obrigado especial ao Diretor Gladston do Colégio juntamente com o professor de Química Ailton e ao alunos que foi o ponto principal para aplicação do nosso estágio.

REFERÊNCIAS

PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. L. *Estágio e Docência*. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012.